



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7529 | Salvador, quarta-feira, 12.09.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Ataque à aposentadoria



A aposentadoria está ameaçada. Governo volta olhares novamente para a reforma da Previdência. É resistir

Um tempo adormecida, graças à mobilização dos trabalhadores. Mas, segundo o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, sem a reforma da Previdência não tem conversa. A ordem é aprovar o projeto, que está no Congresso Nacional, ainda este ano. Todo cuidado é pouco. Por isso, a resistência deve ser permanente.

Página 4

De olho na parcela da PLR

Página 2

Terceirização penaliza o trabalhador

Página 3



Se ligue no calendário da PLR

Prazo para pagamento do benefício é 20 de setembro. Alguns bancos já creditaram

ALAN BARBOSA imprensa@bancariosbahia.org.br

BANCÁRIOS devem ficar atentos ao calendário de pagamento da PLR (Participação nos Lucros

e Resultados). Na sexta-feira, o Safra credita a primeira parcela aos trabalhadores.

No dia 20, será a vez do Santander. No mesmo dia, o Itaú também paga a PLR e o PCR (Programa Complementar de Resultados).

O Bradesco ainda não divulgou a data do pagamento da PLR. Mas, o prazo limite definido pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) é 20 de se-

tembro. O movimento sindical cobra o crédito do benefício. BB, Caixa e BNB já pagaram.

Bradesco ainda não divulgou data do pagamento. Os sindicatos cobram

Entidades e MP discutem resoluções da CGPAR

TEM sido necessária muita articulação para manter a assistência à saúde e barrar as medidas do governo federal que tentam desmoronar os projetos. Para tratar dos impactos das resoluções da CGPAR, entidades representativas dos trabalhadores das estatais federais se reuniram com o MPGT (Ministério Público-Geral do Trabalho) para discutir autogestões de saúde.

Bancários, petroleiros, carteiros, eletricitários e diversas outras categorias estiveram juntos e programam para as próximas semanas um encontro para reunir as assessorias jurídicas e consolidar teses e entendimentos, juntamente com a participação do MPGT.

Os trabalhadores, como os da Caixa e do Banco do Brasil, começaram a se preocupar com as mudanças que foram implementadas nas novas resoluções do CGPAR em janeiro deste ano. Determinada pelo Ministério do Planejamento, as estatais começaram a querer colocar em prática.

Funcef apresenta proposta para alterar Estatuto

MAIS um golpe na Funcef. A Fundação apresentou proposta de alteração no Estatuto e deu

aos participantes somente até domingo para fazerem as sugestões. Um absurdo porque que as

entidades que representam os empregados da Caixa foram deixadas de lado durante a discussão do documento.

As sugestões devem ser feitas no autoatendimento do site da Funcef e o participante precisa fazer login e clicar na aba proposta de alteração do Estatuto. Será possível ver o texto atual e fazer comentários de até mil caracteres, com justificativa.

A falta de transparência é evidente. A Fundação chegou com uma proposta pronta e o prazo dado foi muito curto para leitura de um documento extenso e complexo. Nenhuma das sugestões apresentadas pelas entidades foi acatada.



Brasileiro gasta 30% da renda com crédito

COM índice de inadimplência em 51%, Salvador fica em terceiro lugar entre as capitais com menor nível de endividamento - famílias que tomaram empréstimo nos últimos meses. É o que revela a 8ª edição da Radiografia do Endividamento das Famílias Brasileiras divulgada pela Fecomercio-SP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo).

A capital baiana só perde pra Goiânia (38%) e Belém (40%). Curitiba aparece na primeira colocação, com 91% das famílias acessando algum tipo de crédito.



Falta dinheiro no fim do mês para pagar tanta conta. Para sobreviver, cidadão recorre a empréstimos

A média nacional de inadimplência das capitais comprome-

te 30% da renda das famílias, segundo o estudo.

Bancários do Santander aprovam os acordos

REUNIDOS em assembleia, realizada ontem, no Sindicato da Bahia, os bancários do Santander aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho, com validade até 2020.

Os funcionários deliberaram também pela aprovação do acordo específico do PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander) e os termos de compromisso para manutenção do Banes-

prev e da Cabesp.

O PPRS garantiu, a título de remuneração variável, o valor mínimo de R\$ 2.550,00 para todos os empregados, a ser pago junto com a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Vale lembrar que os trabalhadores conquistaram um reajuste maior para o piso do programa do que os 5% garantidos na mesa com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).



O reajuste do PPRS está entre os progressos do acordo aprovado ontem

Grande risco também para a classe média

Medida coloca fim aos concursos e à carteira assinada

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENGANA-SE quem pensa que a terceirização irrestrita prejudica apenas o trabalhador mais carente. A prática é ruim também para a classe média. Com a liberação, o mercado de trabalho muda para todos. Os concursos públicos que até então davam alguma proteção serão trocados por contratações sem nenhum tipo de proteção.

Mas, não são só os concursos que correm risco. Todo tipo de contrato com carteira assinada pode acabar. Do professor ao enfermeiro, passando pelo arquiteto, publicitário, engenheiro, ad-

vogado. Todos estarão sujeitos às novas formas de contratação, sem direito e ao “bel-prazer do ciclo econômico”.

O mais agravante é que o cidadão não pode contar com o Judiciário. Recentemente os ministros do STF (Supremo Tribunal do Trabalho) deram um exemplo de que lado estão ao aprovar a terceirização para as atividades-fim das empresas.

Com a prática liberada, as previsões não são nada boas. O subemprego vai aumentar e a renda das famílias será ainda mais achatada, dificultando a retomada do crescimento. Tem mais, as chances de mudança para o atual cenário de desemprego são pouquíssimas. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), quase 13 milhões de pessoas estão sem emprego no país.

Fique de olho no trabalho dos deputados baianos

O **BRASILEIRO** deve ficar ligado. A eleição está chegando e, na hora do voto, não dá para esquecer o que os deputados e senadores fizeram ao longo do atual mandato. Inclusive, aprovando a terceirização irrestrita e a reforma trabalhista, que retiram direitos dos brasileiros. O *Bancário* fez uma lista dos deputados baianos que ajudaram a acabar com as conquistas dos trabalhadores. Confira



Arthur Oliveira Maia
PPS



Benito Gama
PTB



Cacá Leão
PP



Claudio Cajado
DEM



Elmar Nascimento
DEM



João Carlos Bacelar
PR



João Gualberto
PSDB



José Carlos Aleluia
DEM



José Carlos Araújo
PR



José Nunes
PSD



José Rocha
PR



Jutahy Júnior
PSDB



Márcio Marinho
PRB



Mário Negromonte Jr.
PP



Paulo Azi
DEM



Roberto Britto
PP



Ronaldo Carletto
PP



Sérgio Brito
PSD

Aposentadoria segue sob forte ataque

Mobilização dos trabalhadores havia barrado o projeto

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A APOSENTADORIA do brasileiro continua em perigo. É porque há a possibilidade de a reforma da Previdência ser votada e aprovada ainda este ano, logo após as eleições em outubro. O projeto, defendido pelo governo Temer, acaba com o direito do trabalhador se aposentar e está no Congresso Nacional.

A força da mobilização dos trabalhadores conseguiu barrar a reforma no início do ano, mas a escolha nas urnas será fundamental para que os can-

didatos compromissados com a sociedade sejam eleitos. Aprovar a reforma da Previdência seria mais um retrocesso resultado da política neoliberal e aniquilaria a sobrevivência dos que trabalharam ao longo de toda uma vida.

Temer e os aliados não estão satisfeitos em acabar com os direitos trabalhistas, aprovar a terceirização irrestrita, destruir políticas fundamentais que garantiam o combate à fome, à violência, ao racismo e toda forma de preconceito.

O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, confirmou o avanço nas negociações com os deputados, senadores e com a presidência das Casas. Segundo ele, os parlamentares sinalizam que vão aprovar a matéria ainda este ano. Absurdo.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

DEMAIS Menos de cinco dias depois do incidente em Juiz de Fora (MG) com Bolsonaro, a nova pesquisa Datafolha revela que quem cresceu mesmo na preferência popular foi o candidato de Lula. Isso mesmo, 33% dos entrevistados afirmam que votam em quem o ex-presidente mandar e 16% admitem votar. No total são 49%, o que garante Fernando Haddad, confirmado ontem o candidato de Lula, no segundo turno da eleição presidencial de outubro próximo.

INCORRIGÍVEL A foto de Bolsonaro na cama do hospital simulando o porte de uma metralhadora, demonstra que o culto à violência tão propalado pelo candidato não é só ideológico, mas também instrumental. Ele imagina ganhar apoios e votos ao encarnar o tipo justiceiro, em um país esfacelado econômico, político e moralmente. Se estiver certo, as urnas dirão. Por enquanto tem a maior rejeição, de 62%, pois assusta até mesmo setores das elites que dão sustentação ao golpismo neoliberal.

TRETA "O projeto de Bolsonaro não é ganhar as eleições. É se colocar numa posição de ganhar as condições de um ditador diante de um país esfaçalhado. Bolsonaro reduz o mundo aos defensores do bem contra o mal. Ele, naturalmente, é o lado do bem. O mal é representado pelos que defendem direitos sociais complexos". Do o colunista José Carlos de Assis.

RESSACA É indiscutível a participação dos Estados Unidos não apenas no golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 como na condução da operação Lava Jato. É o que afirma o economista Mark Weisbrot, diretor do Centro para Pesquisas Econômicas e Políticas Públicas de Washington (DC). "A gente nem sabe o quanto eles fizeram ou o quanto se envolveram na armação do juiz Sergio Moro na prisão injusta de Lula". Segundo ele, a interferência norte-americana tem sido fundamental para acabar "a maré cor-de-rosa das esquerdas" na América Latina.

MILITARIZAÇÃO A declaração do general Eduardo Villas Bôas, comandante do Exército, de que Lula não pode ser candidato por ser ficha suja, reafirma a militarização do golpismo neoliberal e a completa falência do Estado de direito no Brasil. O militar considera a decisão da ONU uma afronta à soberania nacional e comprova o protagonismo da caserna em uma conjuntura política centrada na exceção.

Bola em campo no domingo

O CAMPEONATO de Futebol *Society* dos Bancários continua a todo vapor e a bola volta a rolar. No domingo, acontecem dois jogos que começam a definir a competição. A primeira partida, às 8h45, será entre Ressaca e Cartola. Já às 10h30, o *Cash* enfrenta o Linha 08.

